



**Antonio Lopes Ferreira Vinhas**

**Pescadores artesanais de Pedra de  
Guaratiba, Rio de Janeiro (RJ): os diferentes  
conflitos pela identidade**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Geografia, do Departamento de  
Geografia da PUC-Rio.

Orientadora: Regina Célia de Mattos

Rio de Janeiro  
Junho de 2011



**Antonio Lopes Ferreira Vinhas**

**Pescadores artesanais de Pedra de  
Guaratiba, Rio de Janeiro (RJ): os diferentes  
conflitos pela identidade**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Geografia do Departamento de Geografia  
do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada  
pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profª Regina Célia de Mattos**

Orientadora  
Departamento de Geografia – PUC-Rio

**Prof. Cesar Ajara**

IBGE/ENCE

**Prof. João Rua**

Departamento de Geografia – PUC-Rio

**Profª Rita de Cássia Martins Montezuma**

Departamento de Geografia – PUC-Rio

**Profª Mônica Herz**

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de  
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de junho de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## Antonio Lopes Ferreira Vinhas

Graduou-se em Geografia pela UNISUAM (2002). Possui especialização em Ciências Ambientais pela FEUDUC (2006) e Análise Ambiental e Gestão do Território pela ENCE/ IBGE (2008). Professor da rede estadual do Rio de Janeiro.

### Ficha Catalográfica

Vinhas, Antonio Lopes Ferreira

Pescadores artesanais de Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro (RJ): os diferentes conflitos pela identidade / Antonio Lopes Ferreira Vinhas ; orientadora: Regina Célia de Mattos – 2011.

177 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Geografia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Geografia – Teses. 2. Pescadores artesanais. 3. Conflito. 4. Resistência. 5. Identidade. I. Mattos, Regina Célia de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Geografia. IV. Título.

CDD: 910

Dedico esta dissertação a minha esposa pela compreensão e apoio nos momentos de dificuldades.

## Agradecimentos

À Deus, por ter concedido e abençoado a vitória de mais uma etapa da vida, renovando as forças nos momentos de fraqueza, permitindo novas experiências que serviram de crescimento pessoal e profissional.

À orientadora Regina Célia de Mattos, pela dedicação e empenho que orientou esse trabalho, sempre preocupada com a qualidade da pesquisa, tendo paciência e preciosa atenção no direcionamento e na realização do trabalho, a qual tive oportunidade de aprofundar meus conhecimentos na temática do estudo.

Ao professor João Rua, pelo ensino nas suas aulas , além de sugestões e críticas que inspiraram a temática da pesquisa.

Ao professor Augusto César Pinheiro, pelo ensino nas suas aulas , além de sugestões e críticas que inspiraram a temática da pesquisa.

Ao professor César Ajara, pelas contribuições com sugestões e críticas que colaboraram para o desenvolvimento do trabalho.

Ao senhor Ivo Siqueira Soares e Isac Alves de Oliveira, representantes da Associação de Pescadores e Aquicultores de Pedra de Guaratiba, pelas informações e materiais disponibilizados, além de convites para eventos ligados à luta que incrementaram a discussão.

Ao senhor Ubirajara, presidente da Colônia Z- 14, pelas informações e materiais que incrementaram a discussão.

À professora Rita de Cássia Montezuma pelas discussões nas Oficinas do Arco Metropolitano, que enriqueceram muito para o trabalho.

Ao professor Ivaldo de Lima pelas aulas na disciplina de epistemologia, que colaborou para direcionar o trabalho a uma discussão geográfica.

Aos amigos Rafael, Renan e Livia pelas trocas de informações e apoio durante o curso do mestrado.

Ao PACS pelas informações sobre os desfechos da resistência contra a empresa.

## Resumo

Vinhas, Antonio Lopes Ferreira. Mattos, Regina Célia de. **Pescadores artesanais de Pedra de Guaratiba, Rio de Janeiro (RJ):** os diferentes conflitos pela identidade. Rio de Janeiro, 2011. 177p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo principal deste trabalho é a análise do processo de luta dos pescadores artesanais da APAPG – Associação dos Pescadores e Aquicultores de Pedra de Guaratiba, frente à industrialização no litoral da Baía de Sepetiba, em especial a TKCSA - Tyssen Krupp Companhia Siderúrgica do Atlântico. O trabalho foi realizado com entrevistas aos pescadores artesanais e acompanhamento do desfecho da resistência frente aos históricos conflitos existentes, que reafirmam a identidade territorial. A construção do porto da TKCSA delimitou uma área de exclusão de pesca, provocando conflitos com pescadores artesanais que apresentam resistência diante do espaço concebido. Além disso, a escavação no fundo da Baía de Sepetiba remobilizou sedimentos contaminados por metais pesados (zinco e cádmio) que estavam acomodados no fundo durante décadas, comprometendo assim, a qualidade e quantidade do pescado. A resistência tenta resgatar o sentimento de pertencimento como valor cultural que caracteriza a identidade territorial da população local, dando o sentido ao lugar como território. Esses desfechos de resistências entre os pescadores artesanais em Pedra de Guaratiba (APAPG) com a TKCSA ganharam proporção no cenário mundial, através da formação de redes entre os movimentos sociais. Esta condição está associada a um modelo de vida, que agrega o sentimento de pertencimento e/ ou apropriação. Nesse sentido, o cenário conflitante se revela através das multiterritorialidades consequentes da desterritorialização, que não é o fim do território, mas a sua reafirmação, pelo viés da reterritorialização que cria novas territorialidades. O trabalho resulta em uma crítica ao modelo de gestão do Estado e à negligência em relação às leis em vigor.

## Palavras-chaves

Pescadores artesanais; conflito; resistência; identidade.

## Resumen

Vinhas, Antonio Lopes Ferreira. Mattos, Regina Célia de. (Orientador) **Pescadores Artesanos de Pedra de Guaratiba, Rio De Janeiro (RJ): los diferentes conflictos por la identidad.** Rio de Janeiro, 2011. 177p. disertación de máster– Departamento de Geografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

El objetivo principal de este trabajo es el análisis del proceso de lucha de los pescadores artesanos de la APAPG – Asociación de Pescadores y Aquicultores de Pedra de Guaratiba, frente a la industrialización en el litoral de la Baía de Sepetiba, en particular TKCSA - Tyssen Krupp Companhia Siderúrgica del Atlántico. El trabajo se ha realizado con encuestas a pescadores artesanos y, continuación, acompañamientos de los resultados de la resistencia frente a los históricos conflictos existentes, los cuales reafirman la identidad territorial. La construcción del puerto de la TKCSA ha delimitado un sector de exclusión pesquera, causando conflictos con pescadores artesanos que ofrecen resistencia delante del espacio concebido. Además la excavación en el fondo de la Baía de Sepetiba ha revolvido sedimentos contaminados por metales pesados (cinc y cadmio) que se adaptaban en el fondo durante décadas, comprometiendo así, la calidad y cantidad del pescado. La resistencia intenta salvar el sentimiento de pertenencia como el valor local que caracteriza la identidad territorial de la población local, dándole el sentido de territorio. Estos resultados de resistencias entre los pescadores artesanos en Pedra de Guaratiba (APAPG) con TKCSA han ganado fuerza en el escenario mundial, a través de la formación de redes entre los movimientos sociales. Esta condición se asocia a un modelo de vida, que acrecenta apropiación. Em ese sentido, la situación conflictual se revela a través de las multiterritorialidades que se siguen de desterritorialización, que no es el final del territorio, sino su reafirmación, por la reterritorialización que crea nuevas territorialidades. El trabajo resulta una crítica al modelo de gestión del Estado y la imprudencia relativa a las leyes vigentes.

## Palabras clave

Pescadores artesanos; conflicto; resistência; identidad.

## Sumário

|                                                                                                                 |     |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 1. Introdução                                                                                                   | 14  |
| 2. A insustentável condição de ser pescador artesanal                                                           | 20  |
| 2.1. Mudança ambiental e conflito social na Baía de Sepetiba                                                    | 27  |
| 2.2. Vetores de transformação territorial                                                                       | 50  |
| 3. Pedra de Guaratiba: conflitos e multiterritorialidades                                                       | 65  |
| 3.1. Territorialidades em Pedra de Guaratiba: a (re) construção da identidade territorial do pescador artesanal | 70  |
| 3.2. Estratégias jurídico-políticas: o acirramento dos conflitos na reafirmação das multiterritorialidades      | 87  |
| 4. Considerações Finais                                                                                         | 100 |
| 5. Referências bibliográficas                                                                                   | 106 |
| 6. Anexos                                                                                                       | 116 |



## Lista de Figuras

|                                                                                  |    |
|----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Convite à audiência pública sobre o projeto                            | 23 |
| Figura 2: Cartaz da resistência contra a JICA                                    | 24 |
| Figura 3: Terreno da Cia. Mercantil Ingá com dique e rejeitos químicos           | 28 |
| Figura 4: Mediana de concentração de zinco na Baía de Sepetiba, RJ (2000/ 2005)  | 39 |
| Figura 5: Mediana de concentração de cádmio na Baía de Sepetiba, RJ (2000/ 2005) | 40 |

## Lista de Tabelas

Tabela 1: Espécies nativas da fauna ameaçadas de extinção 36

Tabela 2: Metais peados, fontes e possíveis efeitos na saúde humana 37

## Lista de Mapas

|                                                                                      |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Mapa 1: Panorama da Baía de Sepetiba com locais dos principais agentes dos conflitos | 16 |
| Mapa 2: Correntes Marinhas na Baía de Sepetiba                                       | 41 |
| Mapa 3: Mapa Esquemático dos Novos Vetores de Transformação da Baía de Sepetiba      | 54 |
| Mapa 4: Configuração espacial das empresas no litoral da Baía de Sepetiba            | 57 |

## Lista de Fotos

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Foto 1: Camadas de sedimentos contaminados por resíduos da Ingá no Mangue Saco do Engenho | 29 |
| Foto 2: Mangue Saco do Engenho contaminado por metais pesados, após vazamento de dique    | 30 |
| Foto 3: Cercada próximo ao Mangue para a captura de peixes                                | 31 |
| Foto 4: Terreno com rejeito e dique arrematado pela Usiminas                              | 34 |
| Foto 5: Assoreamento em Pedra de Guaratiba                                                | 42 |
| Foto 6: Píer para a retirada do pescado nos barcos em Pedra de Guaratiba                  | 43 |
| Foto 7: Propaganda da TKCSA                                                               | 48 |
| Foto 8: Pátio de Contêineres do Porto de Itaguaí                                          | 52 |
| Foto 9: Porto de Itaguaí – Terminais de granéis sólidos                                   | 53 |
| Foto 10: Instalação da TKCSA em meio ao manguezal                                         | 58 |
| Foto 11: Obra em terreno da TKCSA com manguezal morto                                     | 59 |
| Foto 12: Porto da TKCSA na Baía de Sepetiba                                               | 60 |
| Foto 13: Cercada na Baía de Sepetiba, RJ                                                  | 70 |
| Foto 14: Preparação do eucalipto para a base da cercada                                   | 71 |
| Foto 15: Amarrações de bambus para a armadilha                                            | 72 |
| Foto 16: Fixação das bases da cercada                                                     | 72 |
| Foto 17: Fixação das amarrações às bases da cercada                                       | 73 |
| Foto 18: Forma como o peixe é retirado da cercada                                         | 74 |
| Foto 19: Capela do Desterro, construída em 1629                                           | 78 |
| Foto 20: Banda Deolízio Pinto                                                             | 79 |
| Foto 21: Mercado de Peixes em Pedra de Guaratiba                                          | 81 |
| Foto 22: Fábrica de gelo e caminhão pertencentes à Colônia Z-14                           | 82 |

|                                                                        |    |
|------------------------------------------------------------------------|----|
| Foto 23: Colônia Z- 15 de Sepetiba                                     | 89 |
| Foto 24: Colônia Z- 14 em Pedra de Guaratiba                           | 90 |
| Foto 25: Congresso das classes sindicais, Santos/ SP                   | 92 |
| Foto 26: Representantes do sindicato dos pescadores que apoiam a APAPG | 93 |
| Foto 27: Ato dos pescadores em frente a TKCSA , Rio de Janeiro (RJ)    | 94 |